

TRILHOS DOS AÇORES



FAIAL

GR1 FAI

Grande Rota Faial Costa a Costa

Dificuldade: Difícil Extensão: 36 km Duração: 12:00h Forma: Linear



Início do trilho
38° 35' 30.43" N;
28° 36' 0.19" O



Geossítio



Elevação



Zona balnear

Parque Natural do Faial



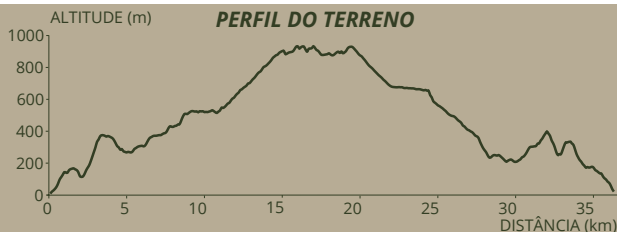
Área Prot. para a Gestão de Habitats ou Espécies



Reserva Natural



Paisagem Protegida



GR1 FAI Grande Rota Faial Costa a Costa

A Grande Rota do Faial é um percurso linear que inicia no porto da freguesia da Ribeirinha e termina no Porto Comprido, nas imediações dos Capelinhos. Este trilho é uma travessia Este-Oeste que resulta da junção de duas pequenas rotas, o PR7FAI Caminhos Velhos e o PR6FAI Trilho dos Dez Vulcões, que se encontram no miradouro da Caldeira.



Apresenta um grande valor paisagístico e percorre o variado património geológico da ilha, desde as formações mais antigas da Ribeirinha (800 000 anos) até às formações mais recentes dos Capelinhos (Erupção histórica de 1957/58).

A primeira fase do percurso desenvolve-se na principal estrutura Vulcano-tectónica da ilha – Graben de Pedro Miguel, que apresenta um conjunto de falhas distensivas de orientação ONO-ESSE, que confere uma topografia em degraus ao antigo vulcão em escudo da parte oriental da ilha. Sensivelmente a meio do percurso, o pedestrianista tem oportunidade de contornar parte da impressionante Caldeira do Faial, com 2 km de diâmetro e 400 m de profundidade, que corresponde à caldeira do estratovulcão central da ilha. A última fase do percurso decorre na Península do Capelo, um alinhamento de mais de duas dezenas de cones vulcânicos, que se desenvolve até ao vulcão dos Capelinhos, onde ocorreu a erupção histórica de 1957/58. Os cones de escórias que integram este alinhamento vulcânico evidenciam por vezes crateras múltiplas ou alongadas, testemunho do sistema de fraturas ativo na zona, bem como algares vulcânicos como a Furna Ruim. Termina à cota zero naquela que foi a maior e mais importante estação baleeira dos Açores entre 1940 e 1957, o Porto Comprido, desativado na sequência da erupção dos Capelinhos.

Quanto à flora, destaque para algumas manchas de vegetação nativa, matos macaronésicos, floresta Laurissilva e florestas macaronésicas de cedro, que se encontram na Península do Capelo, contrastando com a paisagem desértica dos Capelinhos, onde dominam as cinzas vulcânicas.